

TRIBUNA ESPORTIVA

Tudo indica que o Azulão deixará de ser o eterno vice.

Teve uma atuação de respeito, como time grande. Mostrou força, equilíbrio no elenco e nunca perdeu o controle da situação, nem quando perdia.

O Paulista decepcionou. Retrancado, assustado e sem brilho. Muito diferente do time que tirou o Palmeiras das finais. Tremeu?

Zetti, técnico da equipe de Jundiaí, já admite que só será campeão "se a gente fizer uma partida excepcional e sem erros".

Ao São Caetano basta um empate ou até a derrota por um gol de diferença para faturar o título.

O Brasil perdeu na Davis. Se Guga e Saretta jogassem, a vitória seria brasileira.

Mas se os dois tivessem entrado, ninguém saberia da bagunça que reina na Confederação Brasileira de Tênis.

Melhor perder a batalha de uma competição para vencer a guerra em favor do esporte nacional.

Aliás, o ministro dos Esportes poderia dar uma olhadinha para o tênis do Brasil.

Promete ser bombástica a nova biografia de Ayrton Senna.

MASSACRE NO IRAQUE

Revolta contra os EUA

Nos últimos 12 dias, pelo menos 70 soldados das tropas de ocupação americana e 600 rebeldes morreram no Iraque com a intensificação dos conflitos entre os dois lados. Um ano após a queda de Bagdá e o fim da ditadura de Saddam Hussein, os EUA estão longe de controlar o país. Ao contrário, o Iraque está cada vez mais perto de se tornar completamente ingovernável.

Antes da invasão, os americanos temiam que a derrubada de Saddam provocasse uma guerra civil entre as duas grandes facções muçulmanas do país, sunitas e xiitas, separadas por 1,3 mil anos de divergências na interpretação da religião.

Por serem da mesma orientação que Saddam, durante o regime do ditador os sunitas oprimiram os xiitas. Isto ocorreu apesar dos sunitas representarem apenas 40% da população enquanto os rivais representam os outros 60%.

Como os xiitas são maioria, os EUA acreditavam que com o fim do

poder de Saddam eles partiriam para a vingança contra os adversários, provocando a guerra civil. Não foi o que ocorreu. Cada um ficou em sua região aguentando o crescimento das hostilidades americanas.

Isso durou até o final do mês passado, quando os Estados Unidos colocaram em ação uma violenta operação na cidade de Fallujah, a 50 km de Bagdá, em represália à morte de quatro mercenários americanos que depois tiveram os corpos arrastados pelas ruas.

Só que a truculência dos americanos produziu o contrário do que esperavam. Em vez de assustar a população, os EUA conseguiram que xiitas e sunitas se levantassem contra o invasor ianque. Não é uma reação organizada no sentido das forças se unirem regularmente e atacarem o inimigo comum. Mas já se trata de um levante popular tão poderoso, que levou o ministro Jack Straw, da Inglaterra, a declarar na sexta-feira: "A situação atual é a mais séria que nós já enfrentamos".

VIDA DE LUTA

Morre Lélia Abramo



Depois de velado no salão nobre do Teatro Municipal, o corpo da atriz Lélia Abramo (foto) foi sepultado no sábado passado no Cemitério Getsêmani, em São Paulo.

Atriz consagrada e militante política, Lélia morreu aos 93 anos devido a falência múltipla de órgãos causada por embolia.

Sua última aparição aconteceu no dia 31 de março, quando foi homenageada por sua luta contra a ditadura militar.

Lélia foi presidente do Sindicato dos Artistas de São Paulo e uma das fundadoras do PT.

"Ela lutou pela regulamentação da profissão, pela anistia, Diretas Já e pela democratização do País", disse o ator Sergio Mamberti.

"Foi uma mulher revoltada com a injustiça e batalhadora ao extremo", disse o ator Raul Cortez.

Lélia atuou em 23 peças, 14 filmes, 27 novelas e 21 especiais de TV, abandonando a carreira artística em 1978, depois do primeiro enfarte.

ATENÇÃO

Se você é sócio do Sindicato, trabalha em empresa metalúrgica de São Bernardo ou Diadema, mas pertence a outra categoria e teve o Imposto Sindical descontado, providencie uma cópia xerox do holerite de março e vá pessoalmente no Departamento de Arrecadação e Cadastro, na Sede do Sindicato, em São Bernardo, entre hoje e sexta-feira, das 9h às 18h.

NÃO DÊ AS COSTAS PARA O DESTINO

Descontos super especiais para metalúrgicos

FAÇA SEGURO DE:

- Automóvel
- Residência
- Vida • Saúde
- Previdência

COM QUEM VOCÊ CONFIA

Lacorse **ABC**

Corretora de Seguros S/C Ltda.

A Corretora de Seguros dos Metalúrgicos

Atendimento: na Sede do Sindicato São Bernardo
Fones: 4128-4200 - Ramais: 4205/4273/4292/4279
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

Companhias: Porto Seguro - Marítima Bradesco - Sul América - Liberty Paulista - Unibanco - AGF - Met Life

Tribuna Metalúrgica



Nº 1807 - Terça-feira, 13 de abril de 2004

CORREÇÃO DA TABELA DO IR

Ato é dia 19

Metalúrgicos do ABC e de Taubaté, bancários do ABC e de São Paulo e químicos do ABC marcaram para a próxima segunda-feira, dia 19, o ato de protesto exigindo a correção da tabela do Imposto de Renda. Nesse dia, a partir das 10h30, vamos fazer passeata pelas ruas centrais da capital até o prédio da Receita Federal, onde será exibido o vídeo com depoimentos dos trabalhadores defendendo a correção da tabela.

Antes disso, na quinta-feira dia 15, o presidente da CUT, Luiz Marinho, dá entrevista coletiva no Sindicato dos Bancários de São Paulo para apresentar o vídeo. Os sindicatos pediram audiência com Lula para o dia 27, quando vão entregar o vídeo com os depoimentos. Também queremos encontros com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e com os presidentes da Câmara, João Paulo, e do Congresso, José Sarney.

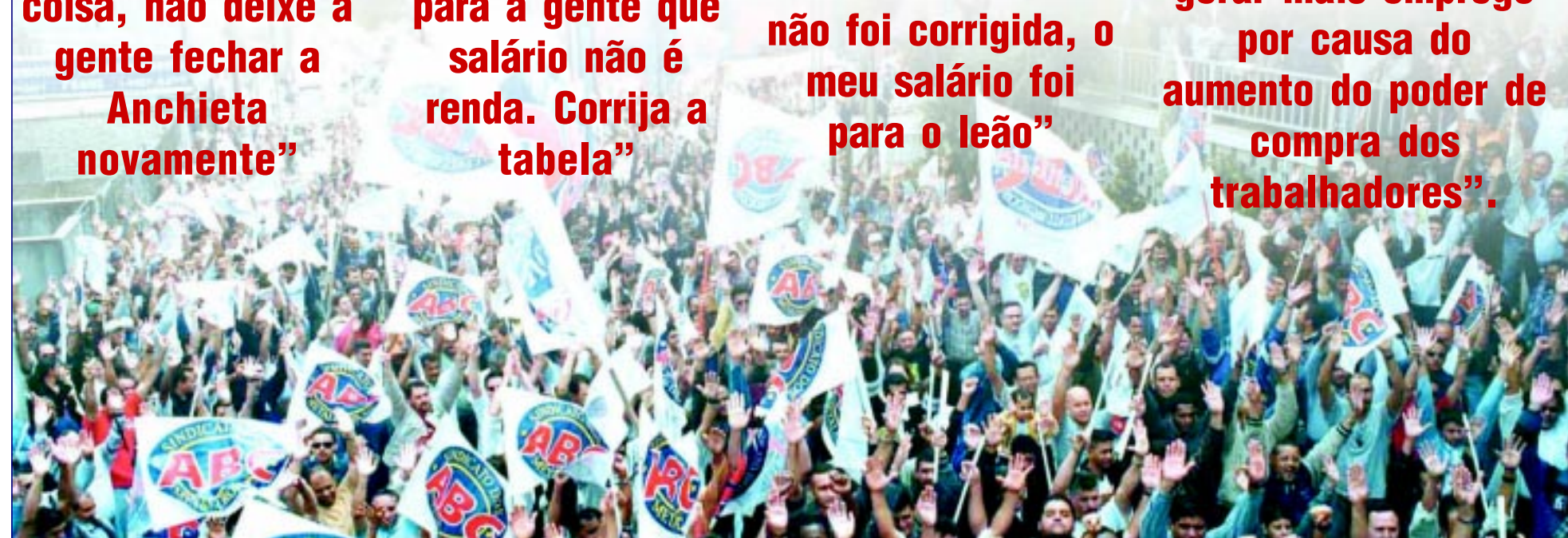
Estes são alguns dos argumentos dos trabalhadores pela correção da tabela do IR

"Lula, faz alguma coisa, não deixe a gente fechar a Anchieta novamente"

"Lula, você disse para a gente que salário não é renda. Corrija a tabela"

"Como a tabela não foi corrigida, o meu salário foi para o leão"

"Corrigir a tabela é gerar mais emprego por causa do aumento do poder de compra dos trabalhadores".



Trabalhadores na Proema conquistam redução de jornada. Página 3

NOTAS E RECADOS

Inveja

A produção industrial subiu 19,4% em março na China e o PIB cresceu 9,11% em 2003. Só para comparar, o PIB do Brasil caiu 0,5%.

Até quando?

Mais de 1.200 policiais vigiavam a favela da Rocinha ontem, no Rio de Janeiro, depois que nove pessoas morreram vítimas de confrontos entre traficantes e policiais no local desde a última sexta-feira.

Tá certo!

Três pastores alemães morderam policiais que socorriam mulher atacada pelos cachorros. Os PMs mataram os cães a tiros.

Estupidez

Alcançou 7% o aumento do número de mortes em acidentes de trânsito no Brasil entre 2001 e 2002, de acordo com o Ministério da Saúde. Foram 30.527 pessoas em 2001 e 32.730 em 2002.

Triste recorde

A Organização Mundial de Saúde divulgou que o Brasil está entre os países onde há mais mortes no trânsito em todo o mundo. Mais de 1,2 milhão de pessoas morrem e 50 milhões ficam feridas em acidentes automobilísticos a cada ano.

Conservador

O Banco Central decide amanhã a nova taxa de juros. Fala-se em corte de apenas 0,25%, o que faria o índice cair para 16% ao ano. Ou seja, uma redução apenas simbólica.

Olimpíada trágica

O Sindicato da Construção Civil da Grécia denunciou que 13 trabalhadores morreram em projetos para a Olimpíada por culpa dos cortes de custos feitos pelas empreiteiras.

PLR NA ROLLS ROYCE

Maioria aceita a proposta

Por ampla maioria, os trabalhadores na Rolls Royce, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR negociada pelo Sindicato e o Comitê Sindical de Empresa (CSE) com a fábrica. Os companheiros receberão a primeira parcela já na próxima quinta-feira. A segunda parte será paga dia 15 de janeiro e seu valor dependerá das metas atingidas.

Na apresentação da proposta, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, afirmou que uma das batalhas na negociação do PLR na Rolls Royce era fazer com que a empresa aceitasse metas controláveis pelos trabalhadores, como foi alcançado. Ele lembrou que as metas de PLRs anteriores tinham por base índices da Bolsa de Valores de Londres.

"Como um metalúrgico brasileiro tinha condições de saber o que acontecia na Bolsa de Valores de



Pela proposta, a primeira parcela será paga nesta quinta-feira

Londres para saber se o pagamento estava correto?", perguntou Feijóo. "Acabar com este critério é um dos méritos desta proposta longamente negociada", acrescentou. "Se o modelo que adotamos agora é melhor, se vai dar mais certo que o anterior, só vamos saber depois", concluiu.

Vicente Santos, coordenador do CSE, explicou que a proposta de nove itens será entregue em forma de cartilha aos companheiros na Rolls Royce. Desta forma, cada um deles poderá acompanhar mês a mês o cumprimento do acordo. "Outra vantagem é que um ponto compensa o outro", justificou.

1º DE MAIO

150 mil pessoas em Itaquera

Cerca de 150 mil pessoas participaram da Ação de Cidadania que a CUT realizou domingo em Itaquera, na capital, em comemoração ao Dia do Trabalhador.

Em seu discurso, o presidente da CUT, Luiz Marinho, criticou a atuação do governador Alckmin. "Ele está tratando com descaso as políticas públicas como educação, saúde, transporte e segurança", disse.

Marinho citou como exemplo os baixos salários dos servidores estaduais, as péssimas condições dos hospitais estaduais e a insegurança com as constantes rebeliões na Febem e fugas de presídios.

Na nossa região, a Ação de Cidadania acontece dia 25, na Praça da Moça, em Diadema. E no dia 1º de Maio haverá grande ato na Avenida Paulista.

VOLKS

Pessoal do CFE aprova proposta

Nesta semana, 50 trabalhadores no Centro de Formação e Estudos (CFE) da Volks serão transferidos para setores da produção com falta de pessoal. A partir daí serão transferidos dez por semana, até que sejam contemplados todos aqueles que querem voltar para a fábrica.

Essa foi a proposta aprovada ontem pela manhã pelos companheiros do CFE, depois de negociações entre a empresa e a Comissão de Fábrica.

Pela pesquisa da Comissão, 306 trabalhadores no CFE querem ser transferidos, entre eles 104 nos graus A0 e B0.

A proposta foi negociada depois de ato denunciando a falta de pessoal em todas as áreas de produção, realizado pelo pessoal na Ala 14.

Pela proposta, a Volks também vai consultar os trabalhadores que não receberam a carta e que até 15 de dezembro do ano passado fizeram inscrição para o CFE. Neste caso, a empresa vai estudar a possibilidade de troca.

"Queremos garantir que fique quem no CFE apenas os companheiros que efetivamente quiserem ficar", disse o coordenador da Comissão de Fábrica, Valdir Freire Dias, o *Chalita*.

CONQUISTA

Proema cria turno com jornada reduzida e contrata 20

Trabalhadores na Proema 2, fábrica de autopeças de São Bernardo, aprovaram proposta na última quinta-feira de criação de turnos de trabalho com jornada de 41 horas e 15 minutos. Com isso, 20 contratações serão feitas.

Até então, os 200 companheiros e companheiras trabalhavam em turno único de 44 horas, das 7h às 17h. A partir desta semana serão criados turnos das 6h às 14h e das 14h às 22h, com 30 trabalhadores. Desse total, 10 serão remanejados e os outros 20 contratados.

O diretor do Sindicato José Paulo Nogueira, o Zé Paulo, explica que a medida foi tomada para a fábrica dar conta do aumento das encomendas.

"A expectativa da Proema é que o número de trabalhadores nos turnos aumentem em breve com mais contratações porque, ao que



Alta produção e redução da jornada garantem contratações no setor automotivo

tudo indica, a produção vai prosseguir em alta", afirmou Zé Paulo.

Em março, a indústria automobilística bateu um recorde de produção (veja abaixo).

"A nossa meta é seguir lutando para que todo o pessoal na

Proema tenha a jornada menor. Esse acordo aprovado na quinta-feira mostra que a redução de jornada tem seu potencial de geração de emprego ampliado com o crescimento na produção", salientou o dirigente.

Jornada de trabalho no Brasil está entre as maiores

Compare o tempo oficial de trabalho semanal em alguns países do mundo com o Brasil. A estatística é da Organização Internacional do Trabalho.

País	horas semanais
Austrália	35
Alemanha	40
Canadá	31
Coréia	47
Brasil	44
Espanha	36
EUA	40
Frça	36
Israel	37
Japão	42
Noruega	35
Inglaterra	40
Suíça	36
Itália	40

Montadoras batem recorde em março

As montadoras tiveram o melhor março de toda a sua história, segundo a Anfavea. Elas produziram 190,2 mil veículos, o que corresponde a 23,6% a mais na comparação com fevereiro e a 33,8% a mais na comparação com março do ano passado.

Somados os três primeiros meses do ano, foram produzidos 500 mil veículos, um aumento de 13,5% sobre o primeiro trimestre de 2003.

O aumento das exportações foi um dos principais responsáveis pelo crescimento, mas a venda de carros em estoque com alíquota de IPI reduzida também teve seu peso. Outro fator consi-

derado foi a redução, ainda que pequena, na taxa de juros, o que teria atraído mais compradores. Cerca de 70% das vendas no mercado brasileiro são feitas a prazo.

Transporte

Na área de caminhões e ônibus o desempenho também foi significativo, aumentando 28% em março sobre fevereiro. Foram produzidos 9.323 caminhões e 2.458 ônibus.

O nível de emprego também cresceu com a contratação de 544 trabalhadores e terá nova elevação em abril com a abertura de 625 postos entre a GM e a Mercedes-Benz.

SAIBA MAIS

A reconquista da democracia

Na coluna passada, analisamos a supressão dos direitos fundamentais durante o regime ditatorial iniciado com o golpe militar de 1964. A redemocratização do País e a reconquista do Estado de Direito foram processos lentos que se estenderam até 1988, com a promulgação da nova Constituição.

Como já foi apontado em outras matérias da Tribuna, o agravamento da crise econômica no final dos anos setenta e os conflitos entre setores das Forças Armadas em torno do processo de "abertura política" fragilizaram a posição dos militares no poder.

Sinais da reação da sociedade civil ficaram evidentes com a derrota do governo nas eleições de 1974, quando perdeu a maioria de dois terços no Congresso, necessária à aprovação de emendas constitucionais.

As "emendas salvadoras" impostas por Geisel não impediram que em 1978 este mesmo Congresso votasse o fim do AI-5 e da censura prévia aos meios de comunicação, assim como restabelecesse o habeas corpus para crimes políticos.

O regresso dos exilados políticos, a anistia, a liberdade de organização partidária e o surgimento de novos partidos políticos, entre os quais se destacou o PT, vieram no lastro de uma crescente mobilização popular.

Esse processo tinha suas raízes na resistência dos operários no chão de fábrica, nos movimentos de moradores, na atuação das Comunidades Eclesiais de Base, nas lutas de trabalhadores rurais pela terra, na ação da OAB e da ABI, no engajamento crescente de artistas e de intelectuais, assim como na emergência do novo sindicalismo no ABC e em outras regiões do País.

Esse movimento tomou as ruas na campanha pelas Diretas Já, culminando com a realização de comícios gigantescos nas capitais estaduais. A pressão popular selou o fim da ditadura.

A remoção do entulho autoritário coube à Assembléia Constituinte. O acesso da população aos direitos fundamentais ficou assegurado, pelo menos formalmente, no texto da chamada Constituição Cidadã.